

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ã Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ã Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ã Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação ã Derocina Alves Campos Sosa
Vice-Diretora ã Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro DöAvila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ã Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ã Juliana Verneti Giusti
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ã Máira Ávila Nicolini
Estagiário ã Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Maurício Garcia dos Santos	Sibelle Cardia Nunes Cruz
Adriana kivanski de Senna	Vanessa dos Santos Moura
Cristiano Ruiz Engelke	Paulo Afonso Pires Junior
Carlos Eduardo Pereira de Quadros	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
QSL	Quadro de Sequência Lógica
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Bacharelado em Arqueologia	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	20
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	21
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....	22
4.1. Avaliação dos discentes.....	23
4.1.1. Quantitativa.....	23
4.1.2. Qualitativa.....	29
4.2. Avaliação dos docentes	30
4.2.1. Quantitativa.....	30
4.2.2. Qualitativa.....	35
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	37
4.3.1. Quantitativa.....	37
4.3.2. Qualitativa.....	41
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	42
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Bacharelado em Arqueologia - 2014 a 2016.....	44
VI. Histórico da Evasão do Curso	46
VII. Resultados das avaliações do INEP	47

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	47
VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016	49
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - ARQUEOLOGIA.....	50
IX. Considerações Finais	67
X. Referências Bibliográficas	73

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Bacharelado em Arqueologia, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Bacharelado em Arqueologia. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente, o histórico da evasão do curso e as considerações dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Bacharelado em Arqueologia, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Manguiera e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ã IDHM e Produto Interno Bruto ã PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São

Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ã Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão

novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do

Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Bacharelado em Arqueologia

3.1. Nome do curso

BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado pela Deliberação nº 013/2008, COEPE, em 16 de maio de 2008.

3.3. Perfil do egresso

- Reconhecimento e respeito para com a diversidade cultural e atuação de forma compatível com essa diversidade;
- Posse de um forte senso de criatividade da atividade arqueológica;
- Compreensão da natureza não renovável dos sítios arqueológicos e dos materiais neles encontrados entendidos como direito e patrimônio de todos;
- Domínio consistente de uma base teórico-metodológica do saber Arqueológico, bem como de outros saberes fronteiriços a este, que lhe permitam desenvolver um pensamento crítico-construtivo com capacidade reflexiva de atuação nos contextos das pesquisas de campo e de laboratório;
- Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
- Domínio de técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento arqueológico;
- Conhecimento da legislação sobre patrimônio cultural e sua aplicação;
- Competência no desenvolvimento da pesquisa, da produção do conhecimento e da sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, em museus, em órgãos

de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;

- Pensamento crítico e autônomo para realizar escolhas entre as várias perspectivas teórico-metodológicas que compõem a disciplina;

- Acompanhamento das transformações acadêmico-científicas da Arqueologia e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

- Trânsito pelas fronteiras da Arqueologia com outras áreas do conhecimento, como Antropologia, História, Filosofia, Biologia, Geologia, Geografia, dentre outras.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2.220 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Bacharelado em Arqueologia - Prof. Danilo Vicensotto Bernardo

Coordenador Adjunto do curso de Bacharelado em Arqueologia - Prof. Martial Raymond
Henri Pouguet

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1860/2016, a atual composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arqueologia é:

Prof. Doutor Artur Henrique Franco Barcelos

Prof.^a Doutora Beatriz Valadão Thiesen

Prof. Doutor Martial Raymond Henri Pouguet

Prof. Doutor José Alberione dos Reis

Prof. Doutor Danilo Vicensotto Bernardo

Prof.^a Doutora Adriana Fraga da Silva

Prof. Doutor Gianpaolo Knoller Adomilli

Prof. Doutor Martín César Tempass

Prof.^a Doutora Cassiane de Freitas Paixão

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Bacharelado em Arqueologia de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Bacharelado em Arqueologia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

	FURG (Número de Matriculados = 8511)			ICHI (Número de Matriculados = 1207)			Arqueologia (Número de Matriculados = 113)		
Perguntas	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ñ Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	9,61	3,7069	1,01311	2,60	4,3333	,57735
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	9,84	3,2833	,97173	2,60	3,0000	1,00000
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	9,84	3,9167	,83599	2,60	4,0000	1,00000
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	9,78	3,3475	,98169	2,60	3,6667	,57735
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	9,86	4,0252	,93394	2,60	4,0000	1,00000
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	9,44	3,7281	1,04149	1,70	3,5000	,70711
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	9,84	3,7083	1,04033	2,60	2,6667	1,52753
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,00	3,47	1,031	9,84	3,6250	,89876	2,60	2,6667	1,15470
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	9,78	3,7542	,95126	2,60	3,6667	1,52753
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	9,86	3,8824	1,05104	2,60	3,3333	1,15470
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	9,84	3,8583	1,04757	2,60	2,0000	,00000
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	9,44	3,8684	1,08500	2,60	4,0000	,00000

13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	8,12	3,4592	,95430	2,60	4,0000	1,00000
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	9,84	4,0417	,84412	2,60	4,3333	,57735
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	9,86	3,7395	1,02065	2,60	4,0000	1,00000
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	9,84	3,8333	,79212	2,60	3,3333	,57735
II ñ Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	9,78	3,5932	1,06408	2,60	4,0000	1,00000
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	9,86	3,5714	1,03802	2,60	4,0000	,00000
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	9,84	3,7667	,84747	2,60	4,0000	1,00000
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	9,84	4,1583	,88873	2,60	4,6667	,57735
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	9,86	4,2101	,86234	2,60	4,3333	1,15470
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	9,84	4,1083	,91482	2,60	4,3333	,57735
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	9,86	3,4370	1,14713	2,60	3,6667	1,15470
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	8,95	3,2685	1,33680	1,70	1,5000	,70711
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	8,45	2,8824	1,17139	2,60	3,0000	2,00000
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	9,94	3,8000	1,00920	2,60	4,3333	,57735
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	9,11	3,9364	1,04291	2,60	3,6667	1,52753
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	9,84	3,8917	,85794	2,60	4,0000	1,00000
III ñ Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	9,86	3,4538	1,21256	1,70	3,0000	,00000
30. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	9,84	3,8417	,92578	2,60	3,3333	2,08167

31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	9,86	3,6050	1,05138	1,70	3,0000	1,41421
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	9,36	3,5841	1,05835	2,60	3,0000	1,00000
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	9,78	3,5169	1,16746	2,60	3,0000	1,00000
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	9,86	3,1261	1,15388	2,60	2,3333	,57735
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	9,86	4,0840	,83949	2,60	4,0000	1,00000
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	9,86	3,9748	,96077	2,60	3,0000	1,73205
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	9,69	3,1538	1,15680	2,60	3,0000	1,00000
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	9,84	3,8583	,90094	2,60	4,0000	1,00000
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	9,30	2,7411	1,21363	1,70	2,0000	1,41421
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	9,84	4,2167	,83196	2,60	4,6667	,57735
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	9,44	3,6667	1,04472	2,60	2,3333	1,52753
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	9,53	3,2696	1,29318	1,70	4,0000	1,41421
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	9,69	3,5214	1,03055	2,60	3,0000	2,00000
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	9,20	3,0901	1,21018	2,60	3,0000	2,00000
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,71	3,45	1,112	8,78	3,5094	1,17307	2,60	2,3333	1,15470
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	9,11	2,7636	1,36756	1,70	2,5000	,70711
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	9,53	3,8000	,91957	2,60	4,0000	1,00000
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	8,70	3,6476	1,02826	2,60	3,6667	1,52753
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	9,86	3,6303	,72329	2,60	3,6667	,57735

IV ã Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	9,86	3,9496	,84220	2,60	4,3333	,57735
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	9,44	3,8509	,87474	2,60	4,0000	1,00000
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	9,53	3,4783	,96743	2,60	3,6667	,57735
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	9,20	2,9009	1,13582	2,60	3,6667	1,15470
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	8,70	3,4952	1,11910	2,60	4,3333	1,15470
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	9,03	3,1651	1,01392	2,60	3,6667	1,15470
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	7,54	2,9231	1,10786	1,70	3,0000	,00000
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	9,86	3,5966	,82667	2,60	3,3333	1,52753
V ã Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	9,78	3,7627	,91220	2,60	3,6667	1,52753
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	9,53	3,9739	,94089	2,60	4,3333	,57735
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	9,86	4,0588	,89532	2,60	4,6667	,57735
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	9,69	4,0427	,79213	2,60	4,6667	,57735
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	9,78	3,7966	,92042	2,60	4,3333	,57735
63. As ações de educação a distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	9,69	3,7895	,87391	2,60	4,3333	,57735
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	9,86	3,5798	,96985	2,60	3,3333	1,15470
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,12	3,1837	1,11547	2,60	3,0000	,00000
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	8,70	3,5524	1,07400	1,70	4,5000	,70711
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	8,78	3,8396	,87436	2,60	3,0000	1,00000

68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	9,11	3,8000	,81048	2,60	3,6667	,57735
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	9,78	3,7034	,96352	2,60	3,3333	2,08167
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	9,20	3,5045	,98048	2,60	2,3333	1,15470
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	9,84	4,0083	,72756	2,60	3,6667	1,15470

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Bacharelado em Arqueologia na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Bacharelado em Arqueologia

Qualitativo dos Discentes do curso de Bacharelado em Arqueologia	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
O Micro não é pontual	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

Docentes ã Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			ICHI (Número de Docentes = 90)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ã Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	39,56	3,2222	1,07201
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	40,66	3,8108	,81096
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	40,66	3,6486	,82382
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	40,66	2,6216	1,00971
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	39,56	2,8056	1,06421
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	39,56	2,8056	1,00909
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	40,66	4,0270	,55209
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	40,66	4,0270	,72597
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	40,66	4,2973	,66101
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	40,66	3,5946	,72493
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	39,56	3,3889	,99363
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	37,36	3,2647	,96323
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	39,56	3,7500	,90633
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	39,56	3,3056	1,06421
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	39,56	3,2500	1,07902
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	39,56	3,2500	,93732

17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	39,56	3,2778	,81455
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	39,56	3,9167	,64918
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	39,56	3,3056	1,28329
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	39,56	3,7222	,88192
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	38,46	2,4000	1,14275
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	40,66	3,9189	,92431
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	35,17	2,8750	,97551
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	39,56	3,2222	1,12405
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	36,26	2,9394	1,11634
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	31,87	2,6897	1,07250
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	28,57	2,6923	1,15825
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	30,77	2,1786	1,05597
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	40,66	3,6216	1,18676
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	27,47	3,9200	,81240
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	40,66	3,3784	,72078
III - Quanto à prática docente						
32.A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	39,56	4,2778	,61464
33.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	39,56	4,1944	,62425
34.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	39,56	4,3056	,62425
35.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	39,56	4,3056	,52478
36.A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	40,66	4,6486	,63317
37.Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	40,66	4,4865	,65071

38.A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	40,66	4,1081	,84274
39.A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	39,56	4,4444	,60684
40.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	40,66	4,2703	,76915
41.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	30,77	3,2857	1,35693
42.De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	39,56	4,2500	,55420
IV ã Quanto à Instituição						
43.A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	40,66	4,2432	,89460
44.A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	38,46	4,0571	,68354
45.No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	39,56	4,0833	,80623
46.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	39,56	3,8333	,69693
47.O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	38,46	3,4857	1,24550
48.A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	40,66	3,8649	1,03178
49.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	39,56	4,1389	,76168
50.A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	38,46	3,9714	1,01419
51.O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	39,56	3,5000	,87831
52.O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	40,66	3,5676	,89878
53.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	40,66	4,5946	,68554
54.O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	39,56	4,3889	,72812
55.As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	39,56	4,2222	,83190
56.As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	38,46	3,7143	1,10004
57.As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	32,97	3,6333	1,18855

58.As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	31,87	3,9655	,86531
59.A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	40,66	3,5676	1,14359
60.O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	34,07	3,3226	1,27507
61.As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	36,26	3,1515	1,12142
62.As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	47,49	3,83	,995	34,07	3,5161	1,20750
63.As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	26,37	3,6667	,91683
64.Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	38,46	3,7714	,91026
65.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	28,57	3,3846	1,06120
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	40,66	4,0541	,74334

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ICHI na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ICHI

Qualitativo dos Docentes do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula	Orgulho em fazer parte da equipe
Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários	Boa iluminação das salas de aula
Presença de cães no Campus Carreiros (Centro de Convivência, pavilhões, corredores)	
Bolsistas de mestrado (DS CAPES), possuem matrículas e cursam outros cursos na Instituição ou em outra IES	
Não concentração de atividades de ensino e pesquisa das unidades nos pavilhões das mesmas	
Falta de opções de alimentação dentro do campus	
Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos)	
Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG	
Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais	
Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG). além do Lattes	
Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta	
Falta de perguntas a respeito da pesquisa	
Falta de conforto térmico e nos pavilhões 1 e 3, falta de conforto acústico, no que se refere às salas de aula	
Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior	
Falta de conforto térmico nas salas de permanência	
Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos)	
Formulação das questões ADD	
Falta de estratégias para motivação	

Internet nos prédios
Micro-ônibus para transporte interno (frequência de horários)
Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do campus e vice-versa)
Vazamento de esgoto no RU
Falta de RU, casa de estudante, transporte público circular, transporte interno (campus SVP)
Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)
Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao campus carreiros
Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande
Falta de um estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)
Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ICHI (Número de TAEs = 21)		
Técnico-administrativos em educação ã Questões	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto a execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,00	3,7500	,96531
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	4,3333	,65134
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,00	4,7500	,45227
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,00	4,3333	,65134
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,00	4,8333	,38925
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	60,00	4,4167	,66856
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,00	4,2500	,96531
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,00	4,2500	,96531
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,9167	,66856
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,00	3,7500	1,05529
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,00	4,2500	,96531
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,00	4,1667	,93744
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,00	3,8333	1,33712
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,00	4,0833	,99620
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,00	4,3333	,98473

II ã Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	3,3333	1,49747
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	50,00	3,8000	1,13529
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,5833	1,16450
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	45,00	3,7778	1,20185
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	45,00	3,7778	,66667
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	45,00	3,7778	,66667
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	45,00	4,4444	,52705
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	55,00	3,0000	1,48324
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,00	3,5833	1,37895
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	3,2500	1,42223
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,00	3,9167	1,24011
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	60,00	3,2500	1,21543
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	60,00	3,1667	1,58592
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,1667	1,40346
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	40,00	2,3750	1,50594
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,00	3,5556	1,13039
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,00	2,5556	1,33333
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,00	3,4167	1,08362
III ã Quanto à instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,8333	,38925
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	55,00	4,2727	,46710
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,00	4,2500	,62158

37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	60,00	4,1667	,93744
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	3,8333	,93744
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	50,00	3,8000	1,31656
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	40,00	3,3750	1,18773
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	55,00	3,9091	1,04447
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	60,00	4,0000	,95346
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,00	3,5833	,79296
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5833	,90034
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	55,00	4,5455	,52223
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	55,00	4,4545	,68755
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	55,00	3,6364	1,43337
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	50,00	4,5000	,70711
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	60,00	3,5833	1,16450
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	45,00	3,6667	1,00000
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	50,00	3,5000	,97183
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	30,59	4,18	,795	50,00	4,0000	,66667
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	55,00	4,0909	,70065
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	55,00	4,1818	,60302
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	45,00	3,7778	1,09291
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,00	4,0000	,60302

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Poucos horários de ônibus disponibilizados para servidores e alunos (interno)	
Falta de estrutura coberta na passarela	
Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	
Infraestrutura do campus SVP não é adequada ao número de servidores	
Assistência à saúde (SVP)	
Programa de capacitação (SVP)	
Atividades laborais (SVP)	
Logística das pró-reitorias (SVP)	
Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICHI

FRAGILIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: Foram considerados pontos fracos, as questões de acessibilidade e o transporte público. Também cabe destacar como regulares a informação que os técnicos recebem em relação a suas atividades e normas e procedimentos da FURG; os espaços de alimentação e convivência; o atendimento a saúde e as ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos. Ainda que alguns pontos foram considerados bons, não existe uma predominância do conceito podendo ser considerados como fragilidades as ações relacionadas com o bem estar dos funcionários, o transporte e mobilidade interna e internet.
Identificada pelos Docentes: Como fragilidades destacamos o serviço de transporte público e a internet dos campus. Também foi evidenciado em relação aos alunos a pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia. Em relação a infraestrutura as salas de aula, os auditórios, laboratórios, serviços de fotocópias, espaços de alimentação e convivência, segurança, mobilidade interna, condições de acessibilidade e transporte interno. Quanto a Instituição destacamos o comprometimento profissional dos colegas, as questões relacionadas ao meio ambiente e as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos.
Identificada pelos Discentes: Em relação aos professores destacamos a interação entre teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas. Quanto ao curso, foi salientado a falta de apoio para participação em eventos e o uso da língua estrangeiras nas atividades das disciplinas. Na infraestrutura se destaca o transporte público como péssimo e como ruim a internet no campus. Cabe destacar as salas de aulas, os laboratórios, número de exemplares do acervo bibliográfico, condições de segurança, mobilidade, acessibilidade e transporte interno. Em relação aos alunos temos a falta de conhecimento em língua estrangeira e participação nos movimentos estudantis e em outras instâncias de representação. A utilização dos meios para apresentação de suas demandas e sugestões e a representação estudantil nos colegiados e conselhos. Em relação a instituição temos o atendimento a saúde e as ações de melhorias oriundas dos processos avaliativos.
POTENCIALIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: De maneira geral o resultado foi positivo com a maioria das questões consideradas boas. Como maiores potencialidades temos o relacionamento entre todos dentro da Universidade; a participação de FURG no atendimento das necessidades da sociedade e o apoio estudantil. Podemos destacar também as políticas de inclusão social e as ações de educação à distância.
Identificada pelos Docentes: Foram consideradas potencialidades a relação entre discentes e docentes; a maioria das questões relacionadas à prática docentes foram consideradas muito boas; e em relação a Instituição destacamos o orgulho de trabalhar na FURG e o apoio estudantil.
Identificadas pelo Discentes: De maneira geral os docentes tiveram uma avaliação positiva por parte dos alunos destacando a cordialidade e respeito. Em relação aos cursos destacamos a contribuição na formação como cidadão e como profissional e na aquisição de conhecimento teórico na área. Quanto à infraestrutura foi considerado positivo o espaço da biblioteca e a limpeza e conservação das salas de aula. Quanto aos

estudantes destacamos o relacionamento entre os colegas. A instituição teve uma avaliação no geral positiva, destacando o apoio estudantil
AÇÕES PROPOSTAS
Melhoria no transporte público;
Melhoria da qualidade da internet no campus;
Melhoria na acessibilidade;
Melhoria nas estruturas das salas de aulas como iluminação, climatização...;
Melhoria no atendimento a saúde;
Disponibilização de acesso ao conhecimento de língua estrangeira.

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Bacharelado em Arqueologia - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Bacharelado em Arqueologia em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	8,82	8,30	8,00	8,28	8,83
Q2	7,67	8,40	7,82	7,29	7,76	8,24
Q3	7,91	8,70	8,07	7,79	8,03	8,52
Q4	8,00	8,97	8,17	7,67	8,10	8,40
Q5	8,14	8,30	8,28	7,63	8,21	8,47
Q6	7,98	8,67	8,14	7,50	8,08	8,61
Q7	7,61	8,75	7,79	7,51	7,73	8,14
Q8	7,98	8,71	8,12	7,85	8,08	8,69
GERAL	7,93	8,67	8,08	7,65	8,03	8,49
Alunos Respondentes	19,44%	7,87%	20,78%	8,21%	16,62%	11,49%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Bacharelado em Arqueologia apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

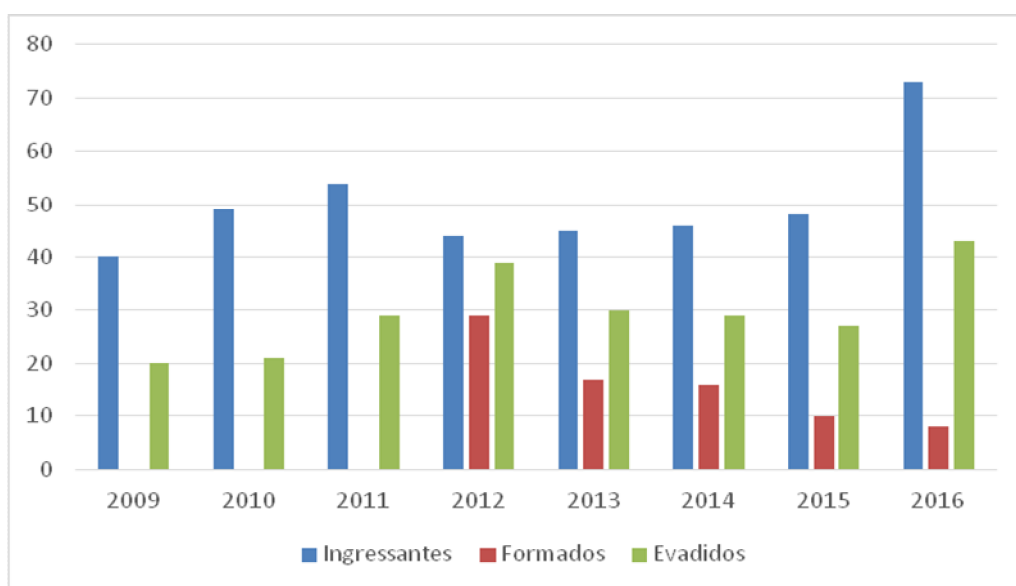


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Bacharelado em Arqueologia por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. O curso de Bacharelado em Arqueologia ainda não passou pelo ENADE. Disponibilizamos abaixo as considerações finais da última avaliação dos avaliadores externos.

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

Acompanhando o que foi relatado na Síntese da Ação Preliminar à Avaliação, a Comissão constituída pelos Professores Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira (Coordenador) e Angelo Adriano Faria de Assis realizou visita in loco, no período de 25/11/2012 a 28/11/2012, sobre a qual tece os seguintes comentários. A avaliação transcorreu em ambiente de respeito profissional mútuo, com total disponibilidade dos Gestores da IES, da Coordenação e dos professores do Curso, dos funcionários que auxiliaram o processo e dos alunos que contribuíram com suas impressões para o momento avaliativo.

A Comissão identificou uma estrutura material de qualidade, com limpeza e zelo, de acordo para o funcionamento do Curso, uma Biblioteca estruturada com acervo composto por obras de valor acadêmico, porém, que ainda precisa ser complementada com maior número de publicações. Verificou-se, de forma geral, um ambiente bastante propício para o desenvolvimento do ensino em nível superior.

Durante todo o tempo da visita da Comissão, foram colocados à disposição os documentos exigidos e necessários para a avaliação e, em nenhum momento, percebeu-se qualquer atitude que demonstrasse sonegação de informações. A Comissão identificou que há um esforço para o funcionamento adequado do Curso, com investimento em infraestrutura e material humano qualificado.

Esta Comissão, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório,

e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1: 4.3

Dimensão 2: 4.3

Dimensão 3: 2.9

Portanto, o Curso de Bacharelado em Arqueologia apresenta conceito final: 4

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão 2015 e 2016 disponíveis em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf> e <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Bacharelado em Arqueologia ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICHI. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICHI. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - ARQUEOLOGIA

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 33, 34 e 36	-	Questão 20	-	-	-	- Nº de exemplares do acervo bibliográfico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros						

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 02, 07, 08, 11 e 25	-	-	-	- Não concentração de atividades de ensino e pesquisa das unidades nos pavilhões das mesmas	-	- Comprometimento profissional dos colegas (docentes) - Interação entre a teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas - Uso da língua estrangeira nas atividades das disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: Andando sobre Rodas; Percepção Visual; Tecnologia Assistiva; Sensibilização Olfativa e Gustativa; e Libras, Surdos e Tílbos. - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular - Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação.						

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 24 e 27	-	Questão 01	-	- Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior - Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas) - Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula - Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários - Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI	-	- Informação que os TAEs recebem em relação as suas atividades - Falta de apoio para participação em eventos

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 37, 65, 67 e 70	Questões 46	Questões 23 e 47	-	- Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos) - Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG - Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais - Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG) além do Lattes - Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta	- Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas	- Normas e procedimentos da FURG - Ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos - Serviço de fotocópias - Questões relacionadas ao meio ambiente - Atendimento à saúde - Segurança no campus

					- Falta de perguntas a respeito da pesquisa - Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos) - Formulação das questões da avaliação docente pelo discente - Falta de estratégias para motivação - Vazamento de esgoto no RU		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença; - A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica; - A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa; - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;						

- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ã SiB e do Restaurante Universitário ã RU;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercambio estudantil e o processo de internacionalização da FURG.;
- Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil;
- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país;
- Organização do cadastro de mobilidade;
- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;
- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância;
- Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no Campus Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas internadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;

	- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL; - Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no Campus Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue. - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM; - Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial; - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema; - A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada. - A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes. - Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016.

TEMA: *INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /*
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

TEMA: *INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /*
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 29, 30, 31 e 32	-	Questão 17	-	- Falta de conforto térmico e nos pavilhões 1 e 3, falta de conforto acústico, no que se refere às salas de aula - Falta de conforto térmico nas salas de permanência	-	- Infraestrutura das salas de aula, auditórios, laboratórios
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	-	- Falta de opções de alimentação dentro do campus - Presença de cães no Campus Carreiros (Centro de convivência, pavilhões, corredores)	- Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	- Espaços de alimentação e convivência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários; - Foi finalizado, o termo de referência do RU II ã Campus Carreiros.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs. - Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. - O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço. - O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016. - Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. - A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais; - Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial;						

TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE</i>							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 43	Questão 25	-	-	- Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do campus e vice-versa)	-	- Mobilidade interna
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias);						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

IX. Considerações Finais

O trabalho de Autoavaliação, além de cumprir as exigências legais impostas à gestão Universitária, tem o poder de indicar virtudes e fraquezas de um curso, promover a reflexão de como os diferentes seguimentos a ele relacionado o veem e atuam como agentes em sua dinâmica e, principalmente, propor caminhos e medidas aplicáveis para a melhoria de todos os seus aspectos. Neste sentido, a ação da Comissão Própria de Avaliação é louvável, destacando-se, aí, o mapeamento comparativo das principais necessidades apontadas pela comunidade acadêmica.

Considerando este contexto, algumas reflexões se fazem importantes: i) a eficiência do método empregado para o levantamento e mapeamentos das fragilidades do curso; e, ii) as ações e medidas tomadas para a solução, ou mitigação, de tais fragilidades.

Em relação ao levantamento de dados, e sua consequente eficiência, o método empregado merece destaque. Embora conhecedores das limitações comuns às atividades de gestão, nos sentimos impelidos a refletir sobre o significado do levantamento das fragilidades e necessidades da Universidade, e seus cursos, baseados nas respostas de questionários de um número relativamente baixo de participantes, considerando-se o universo de membros da comunidade universitária. Os números consolidados da pesquisa Avaliação Docente pelo Discente ilustram bem essa deficiência: Entre 2014 e 2016, a adesão dos alunos do curso de Arqueologia à referida Avaliação foi (alunos respondentes dos questionários disponibilizados) de, respectivamente 7,87%, 8,21% e 11,49% (para fins comparativos, os índices da FURG para o mesmo período foram 19,44%, 20,78% e 16,62%). Em outras palavras, nesta série de três anos, uma média inferior a 10% dos alunos do curso (9,19%) respondeu a Avaliação. Obviamente, uma pesquisa com estas características apresenta resultados extremamente frágeis, por vezes distorcidos. Um exemplo dessa fragilidade pode ser depreendido da Tabela 8, que apresenta os resultados obtidos, para o curso de Arqueologia e para a FURG, no triênio em questão. Considerando a avaliação preenchida pelos estudantes de Arqueologia do ano de 2014 (7,87% do total do curso), os docentes do curso foram considerados, em média, melhor avaliados do que os docentes da FURG, para todas as oito questões da avaliação, além da sua média geral. Tal cenário se repetiu na avaliação que ocorreu em 2016. Novamente, os docentes da Arqueologia, avaliados por 11,49% do total de discentes do curso no ano, foram melhor avaliados do que os docentes da Universidade, consideradas as oito questões (e a média global) que compuseram a avaliação. Curiosamente, no ano de 2015, os estudantes que participaram da avaliação (8,21% do total do curso) consideraram os docentes do curso de Arqueologia pior do que a média global formada por todos os professores da FURG em todos os oito itens do questionário de

avaliação (além da média global). Considerando que mudanças drásticas no quadro docente do curso e da Universidade, no geral, dificilmente tenham ocorrido neste curto período, nos parece claro que o levantamento de dados a partir de tais instrumentos é bastante sensível à variações pontuais e de difícil interpretação. Infelizmente, quanto aos questionários da Autoavaliação Institucional, não temos os dados quantitativos individualizados do número de questionários preenchidos por membros da comunidade do curso de Arqueologia, e não temos, assim, nenhum elemento que nos favoreça uma interpretação localizada especificamente ao curso.

Em termos gerais, a Autoavaliação Institucional apresenta um panorama amplo e complexo, caracterizado pelo grande volume de dados levantados. A partir dos questionários de avaliação e seminários institucionais, uma lista de eixos temáticos de problemas e fragilidades indicativas da necessidade de ações para correção e mitigação foi apontada. A maioria desses eixos representam objeto de atenção das diferentes pró-reitorias da FURG e vêm, sistematicamente, recebendo ações e intervenções em busca da correção da(s) deficiência(s) apontada(s). Neste grupo destaca-se, ao nosso ver, o estudo e proposição de ações, por parte da PROGRAD, contra a evasão de alunos da Universidade.

No que toca às particularidades do curso de Arqueologia, e considerando o já exposto, o Núcleo Docente Estruturante ã NDE do curso de Arqueologia, atualmente, investido pela Deliberação PROGRAD 857/2016 e composto pelos Professores Doutores citados no início deste documento, tem investido contínuo esforço em promover ações que verifiquem (avaliem) e proponham correções e melhorias aos processos envolvendo o curso de Arqueologia. No biênio 2016/2017 o grupo se reuniu, em média, bimestralmente e, entre as principais ações, podemos destacar: 1) levantamento de informações e avaliação de dados do curso; 2) elaboração e solicitação de alterações curriculares do curso; e 3) projeto de renovação e organização dos laboratórios e núcleos de pesquisa ligados ao curso.

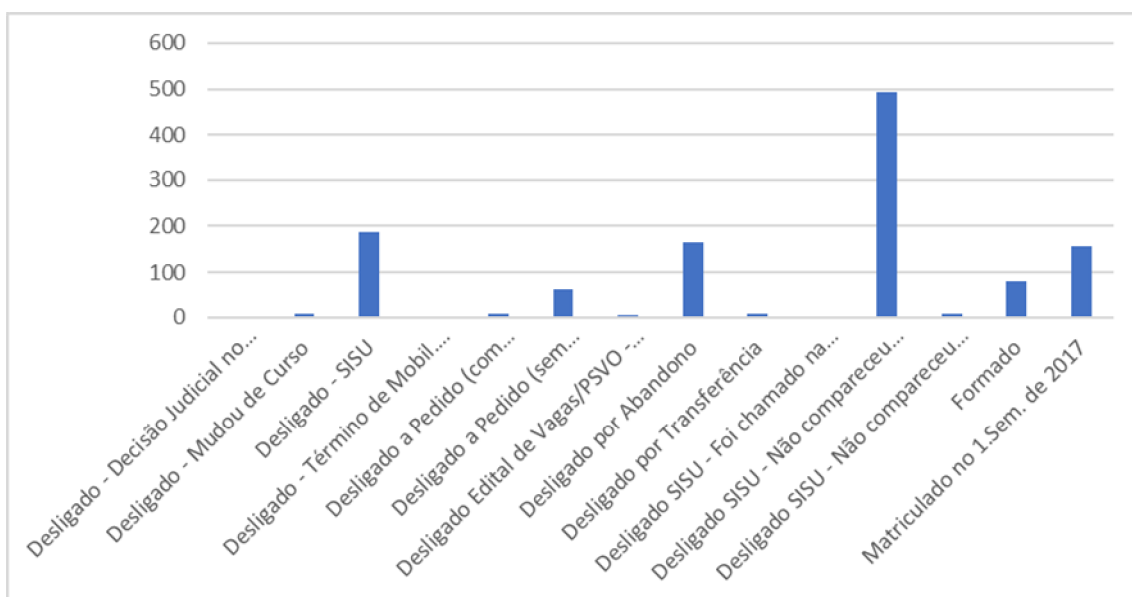
No que se refere ao levantamento e análise de dados referente às características do curso, nos debruçamos, inicialmente, sobre o quantitativo de alunos vinculados ao curso. Após consulta sistemática ao Sistema FURG fomos capazes de verificar o cenário exposto na Tabela a seguir.

Perfil quantitativo quanto ao vínculo discente ao curso de Arqueologia, série histórica 2008-2017.

Situação	f	fr	fr%
Desligado - Decisão Judicial no 2.Sem. de 2012	1	0,001	0,085
Desligado - Mudou de Curso	7	0,006	0,593
Desligado ã SISU	187	0,158	15,847
Desligado - Término de Mobil. Acad.	1	0,001	0,085
Desligado a Pedido (com reposição da vaga)	8	0,007	0,678
Desligado a Pedido (sem reposição da vaga)	60	0,051	5,085
Desligado Edital de Vagas/PSVO - Não compareceu a matrícula	4	0,003	0,339
Desligado por Abandono	164	0,139	13,898
Desligado por Transferência	8	0,007	0,678
Desligado SISU - Foi chamado na 1ª opção	3	0,003	0,254
Desligado SISU - Não compareceu a Matrícula	492	0,417	41,695
Desligado SISU - Não compareceu na 1ª semana de aula	7	0,006	0,593
Formado	81	0,069	6,864
Matriculado no 1.Sem. de 2017	157	0,133	13,305
Totais	1180	1,000	100,000

Fonte: Sistema FURG, julho 2017; NDE Arqueologia

A Tabela apresentada apresenta o ódestino finalô dos 1180 estudantes que tiveram, em algum momento, vínculo acadêmico junto ao curso de Arqueologia ã FURG. Depreende-se da tabela que a desvinculação, simplifcadamente encarada em termos de desligamento (faz-se necessária a observação uma vez que entre os desligados encontram-se categorias como o ão comparecimento à matrícula, por exemplo), responde a 79,8% (ou 942) dos estudantes que tiveram seus nomes associados ao curso. É um número, sem dúvida, preocupante, embora precise ser melhor qualificado. A Figura a seguir apresenta a síntese desses dados.

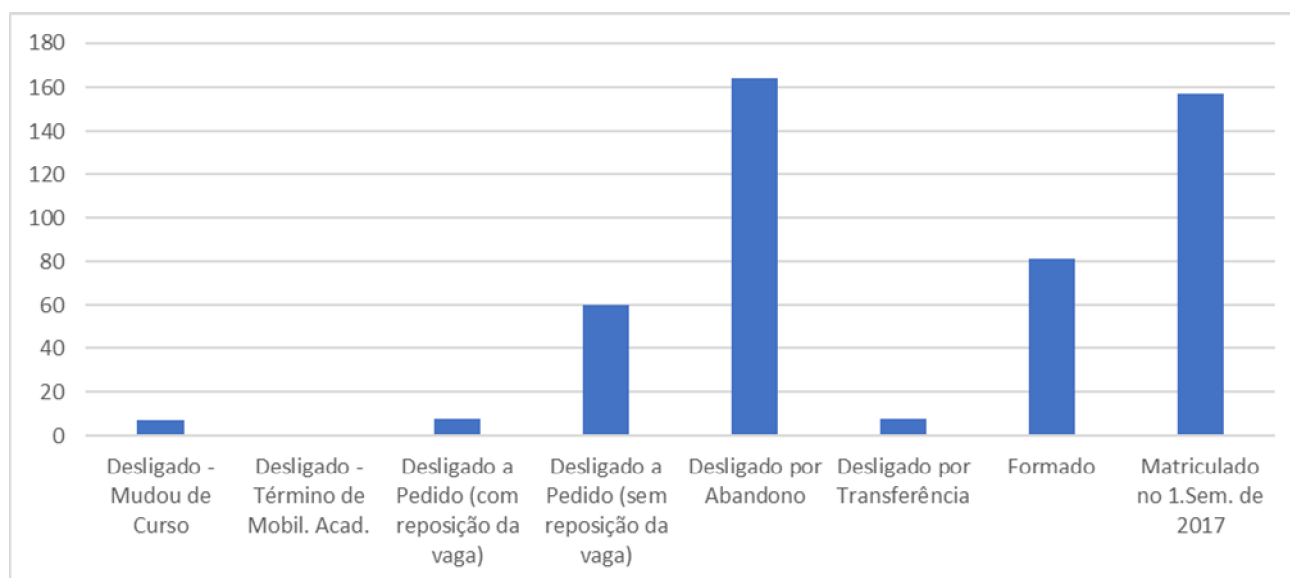


Na tabela anterior podemos qualificar os estudantes vinculados em termos daqueles que frequentaram efetivamente o curso. Para tanto desconsideramos os alunos desligados por não comparecerem à matrícula/primeira semana de aula, seja pelo SISU seja pelo PSVO. Considerando este critério, o curso contou com 486 estudantes efetivos, dos quais 81 (16,7%) se formaram, 157 (32,3%) encontram-se matriculados e 164 (33,75%) abandonaram o curso. A Tabela e a Figura a seguir apresentam esses dados considerando-se esses critérios.

Perfil quantitativo quanto ao vínculo discente ao curso de Arqueologia, excetuando-se os que não compareceram ou confirmaram matrícula, série histórica 2008-2017.

Situação	f	fr	fr%
Desligado - Mudou de Curso	7	0,014	1,440
Desligado - Término de Mobil. Acad.	1	0,002	0,206
Desligado a Pedido (com reposição da vaga)	8	0,016	1,646
Desligado a Pedido (sem reposição da vaga)	60	0,123	12,346
Desligado por Abandono	164	0,337	33,745
Desligado por Transferência	8	0,016	1,646
Formado	81	0,167	16,667
Matriculado no 1.Sem. de 2017	157	0,323	32,305
Totais	486	1,000	100,000

Fonte: Sistema FURG, julho 2017; NDE Arqueologia



Dos dados qualificados, depreende-se a proporção entre alunos atualmente matriculados, alunos formados e alunos que efetivamente abandonaram o curso. O significado desses dados seria melhor explorado se comparado com os dos outros cursos da Universidade, com vistas a orientar as ações, que vêm sendo tomadas, de combate à evasão. De toda forma, em microescala, i. e., só em

relação ao curso de Arqueologia, tais dados têm norteado algumas ações, como diversificar e flexibilizar os percursos acadêmicos e promover o interesse em atividades práticas, por exemplo.

No que toca à diversificação e flexibilização dos percursos académicos duas ações em específico foram tomadas entre 2015 e 2017: i) criação de novas disciplinas optativas, ii) minirreformas curriculares (que não alteraram a carga horária total do curso). No que diz respeito às novas disciplinas optativas, foram propostas a criação de seis disciplinas optativas (Introdução à Estatística e Métodos Quantitativos, Introdução à Ecologia Humana, Introdução à Antropologia Biológica, Processos Evolutivos, Desvendando palimpsestos: pensando sobre os fazeres da Arqueologia, Bricolagens teóricas: transversalidades na e para a Arqueologia e as quatro primeiras já regularmente ofertadas), ampliando as opções dos alunos, com vistas a tornar mais agradável o rol de disciplinas, principalmente na vertente em que notamos certa deficiência no QSL.

Já em relação às minirreformas curriculares realizamos três propostas (duas já concluídas e uma em curso). Através da Deliberação 0872/2018 do COEPEA alteramos o turno de funcionamento do curso de Arqueologia, passando do turno da tarde para os turnos da manhã e da tarde. Tal alteração visou a melhor distribuição das disciplinas e atividades do curso, com vistas a proporcionar que os alunos possam engajar-se em maior número de atividades e disciplinas. Já através da Deliberação da 5ª. Câmara de Ciências Humanas, Letras e Artes do COEPEA 018/2016 de 13 de dezembro de 2016, foram regulamentadas as normas de matrícula e aproveitamento de disciplinas entre as diferentes ênfases (QSLs) do curso; a partir deste momento as disciplinas obrigatórias de cada ênfase do curso passaram a ser oferecidas como disciplinas optativas da outra ênfase e vice-versa. Considerando a necessidade do cumprimento de 30 créditos em disciplinas optativas, e a promoção dos diferentes percursos académicos, encaminhamos esta mudança no sentido de ampliar as opções de escolha dos estudantes, tornando seus QSLs mais agradáveis, o que pode pesar na escolha em permanecer ou não no curso. Por fim, estamos em fase de solicitação de alteração curricular do curso para a adequação da grade curricular do curso (QSL), destacadamente às disciplinas pré-requisitos para matrícula em TCC, à normativa de TCC aprovada para o curso, visando a convergência de informações e requisitos sobre a execução dos TCCs no curso.

Finalmente, um dos eixos temáticos de problemas e fragilidades que necessitam de ações para correção e mitigação detectados a partir dos questionários de avaliação e seminários institucionais, foi em relação à insuficiência de laboratórios. Com base nestes diagnósticos, e considerando as características científico-acadêmicas decorrente das mudanças do quadro de docentes do curso, elaboramos e encaminhamos o projeto (já aprovado pelo ICHI) de renovação e organização dos laboratórios e núcleos de pesquisa ligados ao curso, incluindo aí o projeto de

transformação do LEPAN em Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e em LEPAN - Reserva Técnica e consequente criação e adequação de novos laboratórios que atendam demandas didáticas e científicas específicas à produção do curso de Arqueologia. Neste sentido, no triênio 2015-2017 foram criados 4 novos laboratórios vinculados ao curso de Arqueologia: 1) Núcleo de estudos sobre populações costeiras e saberes tradicionais - NECO; 2) Lume Observatório das Coisas Contemporâneas - LOCCO; 3) Laboratório de estudos em Antropologia Biológica, Bioarqueologia e Evolução Humana - LEAB; 4) Laboratório de História e Cartografia Americana - HECATEU. Somando aos 2 laboratórios remanescentes (considerando que o LEPAN, como laboratório, deixará de existir), o Liber Studium e o L'Arte, a reorganização dos laboratórios resultou na consolidação de seis núcleos, embriões de espaços dedicados ao enriquecimento técnico-científico, uma das fragilidades apontadas nos processos de avaliação. Tal organização também visa atender diversificar a oferta de estágios e atividades em laboratório, tornando, neste aspecto, o curso mais atrativo e amplo aos estudantes.

Ao nosso ver, aliar instrumentos de avaliação (incluindo aí outras formas e alternativas de ações somadas ao atual modelo de Autoavaliação Institucional) às ações em âmbito local, i.e. dos cursos, é a opção mais adequada para a avaliação e propostas de alteração dos cursos de graduação, como vem sendo conduzida na FURG. Neste contexto, o curso de Arqueologia está em consonância com a política da Universidade, participando dos processos institucionais e agindo, também, nas questões particulares do curso. Em termos gerais da avaliação, a adoção de instrumentos outros, além dos questionários com gerência e execução da CPA, e comissões (como as internas dos Institutos, Unidades Educacionais e Cursos), favorecem que diferentes personagens assumam protagonismos nestes processos, privilegiando diferentes olhares para os diagnósticos na base: os cursos. Parece ser, esta, a opção mais democrática, no sentido de construir as avaliações, propostas de medidas e aferições de resultados, da base para o topo da organização universitária, e não o contrário. Por final, este modelo, adotado pela FURG, favorece a discussão dos problemas e a construção das soluções em momentos de congregação dos diferentes segmentos da Universidade, como nas Comissões (como a Comgrad) e Assembleias Gerais (em níveis, tanto de Institutos quanto da Universidade com um todo), por exemplo.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>